

## 19 - O BEM-AVENTURADO

Na paisagem invadida de sombras,  
a multidão sofria e lutava por encontrar  
uma porta libertadora.

\*

Na movimentação dos infelizes, sur-  
giam conflitos e padecimentos, incompreen-  
sões e entraves que somente serviam para  
acentuar a penúria e o medo, as aflições e  
as feridas reinantes no caminho.

\*

Alguns beneméritos apareceram com o objetivo de solucionar o enigma da região.

\*

Culto orientador intelectual elevou-se à grande tribuna, envolvida igualmente de trevas, e procurou instruir e consolar a compacta fileira de sofredores, conquistando o respeito geral; contudo, nem todos lhe compreenderam as palavras e áridas discussões se fizeram no vale da espessa neblina.

\*

Veio um grande benfeitor e, compadecido, distribuiu vasta provisão de alimento e agasalho aos famintos e aos nus, merecendo o aplauso de muitos; entretanto, achava-se limitado às possibilidades individuais e não pode atender a todos, perseverando o império da dor no círculo popular.

\*

Surgiu um médico e dispôs-se a curar os corpos doentes e amparou a comunidade, quanto lhe foi possível, recebendo expressivo reconhecimento público; mas não conseguiu satisfazer a exigência total do extenso domínio de sombras, mantendo-se o vale na antiga situação de expectativa e discórdia.

\*

Apareceu um filósofo e aconselhou regras especiais de meditação, atraindo o carinho e a gratidão dos pesquisadores intelectualizados; no entanto, era incapaz de resolver todos os problemas e a paisagem prosseguiu dolorosa e escura.

\*

Mas, surgiu um homem de boa vontade que, depois de recolher bênçãos e valo-

res, no serviço aos semelhantes, acendeu uma luz no próprio coração.

Maravilhoso milagre surpreendeu o vale inteiro.

Nem mais contendas, nem mais reclamações.

Precipitou-se a multidão para a clareza daquele que soubera transformar-se em lâmpada viva e brilhante, descortinando a estrada libertadora.

\*

Tal benfeitor correspondia à exigência de todos e solucionara o problema geral.

E, por bem-aventurado, avançou para a frente, com o poder de guiar e auxiliar, por haver improvisado em si mesmo o poder silencioso de amar e servir.

\*

Não duvidemos, em nossas dificuldades, de aprender e ensinar, recebendo as luzes do Alto e distribuindo-as no grande vale da luta humana.

\*

Todos os títulos de fraternidade e benemerência são veneráveis, mas, o coração que se une ao Cristo e se converte em luz para todos os companheiros da romagem terrestre é, sem contestação, o autor feliz da caridade maior.